



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Face ao constante aumento e envelhecimento populacional de Macau, o Governo da RAEM deve estabelecer um sistema mais aperfeiçoado de serviços de saúde comunitários para dar resposta às respectivas necessidades reais e aliviar a pressão do sistema de saúde. Os serviços de saúde comunitários são constituídos essencialmente por serviços de cuidados de saúde e de tratamento médico e, de acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), existem actualmente em Macau 5 hospitais, 10 centros de saúde, e ainda postos clínicos de saúde pública, etc.

Para responder à meta proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS), ou seja, “todas as pessoas têm acesso aos serviços de cuidados de saúde”, o Governo, agindo sob o princípio de “servir os doentes”, estabeleceu centros de saúde em diferentes zonas comunitárias, desejando que todos os residentes de Macau pudessem usufruir de serviços de cuidados primários de saúde nas proximidades das suas residências, esforçando-se assim activamente para a reforma do sistema de cuidados de saúde e de tratamento médico. Entretanto, em certas especialidades médicas, ainda existe o problema de agendamento de consulta com um prazo demasiado longo, especialmente no caso das consultas de odontologia, pois as vagas de consulta externa são extremamente poucas e, segundo revelam os residentes, a marcação é feita só de três em três meses, ficando sempre a agenda rapidamente lotada. É de referir que a marcação tem que ser feita pessoalmente na Direcção dos Serviços de Saúde, por isso, os moradores



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

têm que se deslocar logo de manhã cedo para aguardar a distribuição de senha e, como essa distribuição é efectuada durante as horas de expediente, as pessoas activas e os estudantes não conseguem fazer com facilidade a marcação de consulta externa pública de odontologia. Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Para elevar a qualidade dos serviços primários do sistema de saúde e assegurar a saúde da população, como irá o Governo aperfeiçoar os procedimentos para a marcação de consulta externa de odontologia? Irá aumentar o número de vagas disponíveis das consultas? Irá possibilitar que uma parte das marcações seja feita “online”, permitindo que toda a população possa realmente usufruir de serviços médicos e de cuidados de saúde? Em termos de curto prazo, haverá algum plano para elevar a eficiência de marcação e encurtar o prazo de espera para consulta?
2. Em face do envelhecimento populacional mundial, todos os países prestam muita atenção aos cuidados dentários da população idosa. No Japão há a política de “preservar um número de 20 dentes nos idosos de 80 anos”, na Coreia do Sul há um “subsídio para implante de 2 dentes para idosos com idade superior a 70 anos”, na vizinha região de Hong Kong há um “subsídio dentário para idosos” através do “Community Care Fund”, para o qual está reservada a verba de cem milhões para apoio das despesas dentárias dos idosos. Nestas circunstâncias, terá o Governo da RAEM alguma nova ideia para a estratégia de cuidados da saúde odontológica dos idosos,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

confirmando assim a afirmação de que “os próximos cinco anos serão a era mais brilhante da saúde”? Dispõe de algum projecto concreto?

3. Em 2013, o Governo referiu que ia estabelecer, antes de 2020, um novo sistema mais eficaz de serviços de saúde, construindo e ampliando 11 centros de saúde e 2 postos clínicos de saúde pública. Encontram-se já agendadas e calendarizadas as obras em causa? No último relatório das Linhas de Acção Governativa consta que o Governo vai continuar a acompanhar o andamento das obras para os próximos dez anos indicadas no “Projecto de Melhoramento das Infra-estruturas do Sistema de Saúde” e, no mesmo projecto, a conclusão das obras da empreitada do “Centro de Recuperação de Doenças Infecciosas no Alto da Montanha de Coloane” está prevista para o segundo semestre do corrente ano. Qual é o ponto de situação das referidas obras? Quanto às obras do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, a sua conclusão foi agora adiada para 2019. Como irá o Governo assegurar que as mesmas obras, incluindo as instalações de equipamentos, poderão estar concluídas na data prevista?

30 de Setembro de 2015

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Melinda Mei Yi